

QUANTO MAIS PRÓXIMOS MAIS DISTANTES - A SEGREGAÇÃO URBANA NA GRANDE FLORIANÓPOLIS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSE: O CASO VILA DANE E DO BOSQUE DAS MANSÕES

Vanesca Cabral Corrêa¹

Este trabalho visa analisar o caso de segregação urbana decorrente da forma de produção do espaço e uso do território no bairro Roçado no município de São José, localizado na região da Grande Florianópolis/SC. O referido problema de conflito entre classes sociais distintas ocorre no condomínio Bosque das Mansões e no loteamento Vila Dane. A contradição acontece no momento em que duas classes sociais distintas estão localizadas num mesmo lugar competindo pelo mesmo espaço. Na localidade estudada a análise da convivência de dois pólos distintos que se atraem e se repelem ao mesmo tempo, será fundamentada na visão da totalidade, dentro de uma abordagem dialética. O condomínio Bosque das Mansões é um residencial exclusivo para pessoas com alto poder aquisitivo enquanto que a Vila Dane é um “loteamento” popular, que apesar das suas contradições econômicas e sociais, convivem juntos. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi pautada nas seguintes etapas: 1) Revisão bibliográfica; 2) Análise de dados estatísticos do Censo Demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); 3) Trabalho de campo; 4) Pesquisa Qualitativa. Observa-se neste trabalho que a segregação espacial está confirmada, configurada no Bosque das Mansões, um loteamento exclusivo para as classes de alto poder aquisitivo onde a apropriação dos lugares públicos como forma de valor de uma propriedade privada, separa-o da convivência de outras pessoas, com cercas e muros, criando uma artificialidade no cotidiano das pessoas que ali vivem ou apenas passam por ali. Assim fica evidente, na paisagem, na diferenciação dos bairros, a contradição entre a produção coletiva do espaço e sua apropriação privada, fundada na contradição capital-trabalho. Uma (re) produção espacial que se dá em função dos interesses, necessidades e objetivos de uma parcela da sociedade que personifica o capital e não a sociedade como um todo. Sendo assim, o espaço urbano se reproduz, reproduzindo a segregação, caracterizada pelas construções de empreendimentos onde uma pequena parcela da população possui o privilégio de usufruir.

Palavras-chave: geografia urbana; condomínios; loteamentos; segregação espacial.

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Orientador: Prof. Dr. Wendel Henrique. Data de Defesa da Monografia: 01 de dezembro de 2005.